

zindo Planos e Ordens de Operações, o Tenente-Coronel Pereira Zagalo confirmou as excelentes qualidades profissionais e vasto conhecimento, que lhe permitiram organizar e conduzir diferentes *briefings* e reuniões de actualização, apresentando método de trabalho muito bem coordenado e ajustado, conseguindo que as relações entre a organização interna e qualquer tipo de organização externa fossem fáceis, eficientes e eficazes.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e humanas demonstradas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência e competência profissional, bem como pelo extraordinário zelo colocado em todos os actos de serviço, o Tenente-Coronel Pereira Zagalo é digno de ser apontado como um Oficial distinto, justificando o reconhecimento do elevado mérito dos serviços por si prestados e do seu significativo contributo para o prestígio, honra e lustre das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal.

21 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 704/2008

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria, NIM 11689185, João Carlos Cabral de Almeida Loureiro Magalhães, do Regimento de Infantaria 14, pela sua notável acção, durante cerca de um ano, no comando do 2.º Batalhão de Infantaria da Brigada de Intervenção, Força Nacional Destacada integrada na Força de Paz da missão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), no Teatro de Operações do Kosovo.

Durante o aprontamento no Regimento de Infantaria n.º 14, em Viseu, desde logo, confirmou ser possuidor de excelentes qualidades morais e humanas, com destaque para a firmeza de carácter, a discrição, a lealdade e grande abnegação, o que associado a uma elevada capacidade de liderança e de organização, muito contribuiu para que os níveis operacionais da sua unidade tivessem atingido elevados patamares.

No Teatro de Operações, o 2.º Batalhão de Infantaria, Reserva Tática da Força da OTAN no Kosovo, sob a dependência directa do Comandante da KFOR, participou em inúmeras operações em zonas particularmente sensíveis como a área de Mitrovica, durante um período complexo e delicado, designadamente aquele que se seguiu à declaração de independência, contribuindo para a manutenção dum ambiente de estabilidade e segurança, com a finalidade de permitir a liberdade de movimentos e o trabalho das Organizações Internacionais e Não Governamentais, o desenvolvimento das instituições e o apoio aos cidadãos kosovares.

O Tenente-Coronel Loureiro Magalhães, mercê da sua elevada competência profissional, imprimiu à sua acção um grande rigor técnico-táctico e interpretou a missão da forma mais correcta, tendo conseguido uma exímia execução e um desempenho colectivo assinalável, sempre com encomiásticas referências do comando superior.

Pela actividade desenvolvida e pela afirmação constante das suas excepcionais qualidades e virtudes militares, é merecedor de público reconhecimento pela acção de comando que desenvolveu de forma brilhante e com excepcional zelo, devendo os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para a para as Forças Armadas e o País, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos.

1 de Setembro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 705/2008

Louvo o Capitão-de-fragata, NII 22582, Pedro Miguel de Sousa Costa, pela forma altamente meritória como ao longo de cerca de três anos vem exercendo as funções de Oficial Adjunto de Marinha para os assuntos OTAN junto da respectiva Missão Militar, revelando-se ao longo deste período de tempo como um Oficial de muita elevada craveira.

Especialmente responsável pelo acompanhamento e tratamento das matérias de natureza operacional e com incumbências nas áreas de comunicações e de segurança, a sua acção excedeu frequentemente aqueles domínios, mantendo a atenção e um interesse permanente sobre todos os processos e acontecimentos em curso, o que deu valor acrescentado à sua acção de assessoria e consciência à actividade executiva.

Oficial inteligente, dedicado e responsável, com excelente espírito de sociabilidade e de relacionamento, dotado de apurado sentido de organização e vocacionado para a actividade de estado-maior, o Capitão-de-fragata Sousa Costa constituiu-se um colaborador de reconhecido mérito, inspirando total confiança em tudo o que se realizava e exprimindo, sempre que oportuno, o seu conselho descomprometido, sabedor e ponderado.

Com experiência firmada na área operacional naval e em estado-maior, demonstrou nesta circunstância fácil adaptação ao ambiente internacional, havendo que sublinhar a forma criteriosa como aplicou as suas qualidades pessoais e os seus conhecimentos técnicos na intervenção em muitos e variados processos inseridos na sua esfera de acção, espe-

cialmente num enorme leque de assuntos directa ou indirectamente relacionados com o planeamento e a condução das operações lideradas pela Aliança Atlântica, cujo desenvolvimento por diversas vezes reclamou uma acção interventora de acautelamento dos interesses nacionais.

Pelas confirmadas qualidades intelectuais e comportamentais e pelo critério e determinação como aplicou ao longo do exercício das suas funções, o Capitão-de-fragata Sousa Costa revelou uma excepcional craveira e granjeou generalizado prestígio, pelo que classifico os seus serviços como extraordinário, relevantes e distintos.

24 de Setembro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 706/2008

Louvo o Coronel Piloto Aviador, NIP 059564-A, António José de Matos Branco, pela elevada competência profissional e forma altamente meritória, como desempenhou as exigentes funções de *Military Assistant* do Comandante do *Joint Command Lisbon* (JCL), no período compreendido entre Maio de 2007 e Setembro de 2008.

Oficial extremamente correcto e dotado de sólida formação militar e imbuído de um invulgar espírito de bem servir, evidenciou em todas as circunstâncias, uma apreciável frontalidade, ponderação e eficiência, facto que muito contribuiu para o sucesso no desempenho das suas funções.

Integrado num ambiente conjunto e multinacional de extrema exigência, o Coronel Matos Branco distinguiu-se pela sua sagacidade e ponderação, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, amplamente evidenciadas nas diversas actividades a seu cargo, designadamente a ligação e apoio constante ao Comandante do JCL, que nele sempre teve um assistente e conselheiro competente, com grande sensibilidade e de confiança. Durante a sua permanência no JCL sempre manifestou dotes de carácter, liderança e reconhecida coragem moral, demonstrou uma excelente capacidade de análise e capacidade de interagir com todos os elementos do JCL, coordenando actividades e orientações do comandante de modo exemplar, o que contribuiu para estabelecer e consolidar os processos e procedimentos de ligação do Comandante com o seu estado-maior e com os comandantes das componentes das NRF, essenciais para o exercício, com sucesso, do comando de nível operacional.

No relacionamento com o Quartel-General das Forças Aliadas na Europa (SHAPE) bem como os restantes Comandos de nível operacional da NATO, o Coronel Matos Branco, patenteou uma extraordinária capacidade de desenvolver contactos privilegiados com os respectivos gabinetes e Estados-Maiores, sendo por isso um colaborador indispensável, permanente e da maior valia para a acção do Comandante, muito contribuindo para a projecção do prestígio do JCL no seio da Aliança Atlântica.

Militar cumpridor, disciplinado e disciplinador, dotado de um elevado sentido de serviço, cooperante e cooperativo, destaca-se também pela sua capacidade de iniciativa e decisão, não hesitando contudo em assumir atitudes firmes sempre que necessário.

Oficial com elevadas qualidades pessoais e virtudes militares, com sólida formação moral e profissional, fortemente motivado e particularmente exigente consigo próprio, pauta o seu comportamento pela extrema lealdade, integridade e total dedicação ao serviço. A sua capacidade de trabalho em equipa e enorme facilidade de integração num ambiente multinacional, constituiu-o num precioso colaborador do Comandante e do Segundo Comandante, no aconselhamento, planeamento, elaboração de estudos e execução de tarefas específicas da sua área de actuação.

Possuidor de grande nobreza de carácter, grande sensatez e interpretando de forma assumida o dever de obediência, o Coronel Matos Branco contribuiu de modo exemplar para o cumprimento da missão e prestígio do *Joint Command Lisbon*, dignificando Portugal, as Forças Armadas e particularmente a Força Aérea, considerando-se por isso ter prestado serviços relevantes e distintos.

13 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 707/2008

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria, NIM 01372287, Nuno Manuel Mendes Farinha pela forma altamente competente e meritória como exerceu as funções de Adjunto, durante cerca de dois anos de permanência neste Gabinete, denotando as elevadas qualidades profissionais e pessoais que já lhe eram sobejamente conhecidas.

Oficial com uma sólida formação militar, cultivando em elevado grau as virtudes da lealdade, do sentido do dever e do espírito de missão, pautou a sua acção por uma inexcusável correcção, total dedicação ao serviço e permanente disponibilidade, evidenciando uma preparação técnica profissional de nível superior que em muito contribuiu para o